

Prefácio

Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.

João 4:23

Precisamos de construir uma igreja de adoradores. Ao longo dos séculos, temos construído vários tipos de igreja, dando a primazia ao conhecimento da Palavra, ou ao exercício dos dons espirituais, ao louvor, à oração, ou ainda à comunhão dos santos. Todos esses aspectos são importantes e valiosos. Não se compreende uma igreja sem qualquer um deles. A igreja precisa de conhecer a Palavra, precisa de exercitar os dons espirituais, precisa de louvor, oração e comunhão para crescer. No entanto, a igreja precisa, essencialmente, de reavivar a arte perdida de adorar. Precisa de conhecer Deus, o Senhor, de se deleitar na sua presença, de se deixar impressionar por Ele. A igreja precisa de se ocupar mais com o Senhor do que com os programas (por mais úteis e maravilhosos que sejam!), mais com o Senhor do que com a própria igreja.

Deus procura adoradores... e isso parte o meu coração. O Se-

nhor não devia precisar de procurar adoradores! Nós devíamos procurá-lo, intensamente, para O adorarmos! Examinamos as Escrituras, criteriosamente, pelas mais diversas razões, até mesmo para apoiarmos os nossos pontos de vista e as nossas crenças; mas a verdade é que elas testificam do próprio Senhor! Conseguimos citar de cor muitos textos bíblicos, mas ficamos aflitos se nos pedem um testemunho pessoal de um momento de intimidade com Deus, o nosso Criador, o nosso Senhor e o nosso Salvador! Cantamos lindas melodias, que falam d'Ele, mas nem sempre O conhecemos como o Deus que dá canções ao coração durante as noites da alma. Evitamos falar desses assuntos. Receamos expor-nos e tememos o ridículo... Precisamos de homens e mulheres, nesta geração, que cantem, louvem e adorem o Senhor como o rei Davíd, sem olhar a nada mais, além do próprio Senhor! Precisamos de verdadeiros adoradores, que adorem o Pai em espírito e em verdade – em casa, na igreja e na sociedade, que O adorem com o coração, com o entendimento, com as palavras, com as escolhas e com a sua vida.

Deus deseja saber o que há em cada coração. Ele vem para sondar e provar o que há em cada um de nós.

Este livro pretende conduzir o leitor a um patamar de adoração, à posição de adorador, não através de normas, regras e preceitos, mas através de uma caminhada do coração. Se em algum momento tiver o desejo de ficar descalço diante de Deus, como Moisés, fique; se tiver o desejo de se prostrar até ao chão e adorar, como tantos gigantes da fé têm feito ao longo dos tempos, faça-o! Não deixe que nada, nem ninguém, o impeça de se tornar um adorador. Deus está à sua procura. Não falte à chamada. Faça da adoração ao Senhor, a sua prioridade.

Há poder na vida de um adorador. Não é um poder resultante de exercícios exteriores, de mérito pessoal, de esforço humano e disciplina mental. É um poder que vem de passar tempo com Deus. É um poder que só vem do próprio Deus e não tem

outra fonte. O adorador aprendeu a arte do silêncio e da contemplação na presença de Deus. O adorador coloca o Senhor no trono e esquece-se de si próprio. Deus preenche todo o seu horizonte, que se vai alargando à medida que adora, à medida que vai conhecendo melhor o Todo-Poderoso.

A visão do profeta Isaías, registada no capítulo 6 do livro que leva o seu nome, apresenta uma breve descrição do Senhor, no seu trono, e dos seres que o rodeiam:

“No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo. Serafins estavam por cima dele (...) e clamavam uns para os outros: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.” (Isaías 6:1-3)

Apocalipse 4 relata uma outra visão tremenda do trono de Deus, revelada ao apóstolo João. É perante este Senhor que o adorador vem, conscientemente, apresentar-se e adorar.

Oro por si, que tem este livro nas mãos. Oro para que Deus, o Todo-Poderoso, o transforme num verdadeiro adorador. Tudo o mais, virá por acréscimo. Deus abençoe a sua vida!

Clarisse Barros